

LAR JACINTO FALEIRO

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ACÇÃO DE 2025



Assembleia Geral de 30 de Março de 2026



INDÍCE

	Página
- Nota Introdutória	02
- ERPI – Pólo 1 e Pólo 2	04
- Serviço de Apoio Domiciliário	06
- Nutrição	07
- Enfermagem	07
- Fisioterapia	09
- Animação Sócio-Cultural	09
- Creche	10
- Pré Escolar	11
- Intervenção Precoce	13
- Setor Agro Pecuária	14
- Contas	17

- NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Gestão e Contas e a Avaliação do Plano de Ação de 2025 que a seguir se apresenta, para além de outros, tem como objetivo dar cumprimento à alínea b) do artigo 51º e alínea b) do artigo 45º, ambos dos estatutos do Lar Jacinto Faleiro. Nos termos do Dec. Lei nº 534/80 de 7 de novembro, a Direção informa que a Instituição não apresenta quaisquer dívidas à Autoridade Tributária, em situação de mora. A Direção informa ainda, dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei nº 110/2009 de 16 de setembro, que a situação perante o Instituto da Segurança Social se encontra regularizada dentro dos prazos legalmente estipulados.

Após encerramento do exercício e até à elaboração do presente Relatório, para efeito do disposto na alínea b) do nº 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Neste documento são apresentadas de forma sucinta, mas objetiva, a generalidade das atividades desenvolvidas pelos diversos setores da instituição durante o ano de 2025.

À semelhança dos exercícios anteriores, o ano de 2025 voltou a evidenciar dificuldades relevantes ao nível do equilíbrio económico-financeiro da Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), uma vez que os recebimentos se revelaram insuficientes para assegurar, de forma sustentada, a gestão corrente dos diversos setores de atividade. Esta conjuntura tem vindo a limitar a capacidade de investimento da instituição, dificultando a concretização de intervenções indispensáveis, nomeadamente a reparação e substituição de máquinas e equipamentos que, devido ao seu avançado estado de desgaste, exigem intervenção urgente.

Por outro lado, a continuidade do conflito armado na Europa contribuiu para a manutenção de um contexto inflacionista, traduzido no aumento generalizado dos preços da maioria dos bens e serviços necessários ao regular funcionamento da instituição. Este agravamento incidiu, de forma transversal, sobre bens alimentares, consumíveis, combustíveis, energia e gás, bem como sobre as prestações de serviços externos, essenciais à manutenção e conservação das infraestruturas e dos equipamentos.

Neste enquadramento, e não obstante as dificuldades já sentidas em exercícios anteriores, o ano de 2025 manteve um elevado grau de exigência ao nível da gestão financeira. Tal situação determinou, por parte da Direção, a adoção de uma política de gestão rigorosa, prudente e orientada para o controlo e racionalização dos custos, bem como para a maximização das receitas próprias e o reforço das candidaturas a apoios e financiamentos, em articulação com entidades como a Segurança Social, com vista à salvaguarda da sustentabilidade financeira, ao equilíbrio das contas e à continuidade da resposta social prestada aos utentes.

Relativamente às diversas respostas sociais, designadamente ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Creche e Pré-Escolar, o ano de 2025 caracterizou-se por um período de funcionamento estável e de relativa normalidade, permitindo a cada valência desenvolver as suas atividades sem constrangimentos relevantes e em conformidade com o planeamento previamente definido. Este enquadramento contribuiu para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, para o reforço da proximidade com os utentes e respetivas famílias, bem como para a consolidação dos processos internos de organização e gestão.

No setor agropecuário, o ano de 2025 foi fortemente condicionado pelos fatores climatéricos, na medida em que a um período anormal de precipitação nos primeiros meses do ano se seguiu uma fase prolongada de seca, que se manteve até ao final do exercício. Esta situação teve como principal consequência uma fraca produção de cereais, com impacto negativo na atividade agrícola.

No que respeita à produção de palhas e fenos, considera-se que o ano decorreu dentro da normalidade, não se tendo registado desvios significativos face aos valores médios dos anos anteriores.

Relativamente à atividade pecuária, e apesar dos condicionalismos anteriormente referidos, quer ao nível da bovinicultura quer da ovinicultura, os resultados obtidos situaram-se dentro do esperado. Importa ainda salientar que, em virtude do aumento do valor de mercado dos animais vendidos, o rendimento gerado por este setor ficou acima do inicialmente previsto, contribuindo positivamente para o desempenho global da instituição.

No exercício de 2025, e em conformidade com a taxa de atualização definida pelo Instituto Nacional de Estatística, procedeu-se à revisão das rendas dos prédios urbanos e rústicos arrendados a terceiros. Contudo, atendendo à antiguidade dos respetivos contratos e ao enquadramento legal aplicável, os valores resultantes desta atualização revelaram-se pouco expressivos, não tendo impacto significativo na receita global da instituição.

Relativamente às zonas de caça concessionadas, e apesar das dificuldades manifestadas pelas associações de caçadores, os valores das rendas mantiveram-se inalterados durante o exercício, assegurando a estabilidade desta fonte de receita.

Por fim, numa perspetiva estritamente financeira, a atividade desenvolvida pela instituição durante o ano de 2025 traduziu-se num resultado líquido positivo de 206.797,61 €. A Direção propõe que o resultado apurado seja transferido para a rubrica de resultados transitados, em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis às IPSS.



- ÁREA DE ESTABELECIMENTO RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS

O presente relatório tem como objetivo proceder à avaliação técnica e qualitativa do Plano de Actividades/Plano de Acção 2025 do Lar Jacinto Faleiro, analisando a sua coerência institucional, adequação às respostas sociais desenvolvidas, viabilidade operacional e alinhamento estratégico com a missão da Instituição.

O Plano de Acção de 2025 fez um enquadramento institucional claro, identificando: Natureza jurídica como IPSS sem fins lucrativos e de utilidade pública;

Áreas de intervenção: ERPI, Centro de Dia, Apoio Domiciliário, Creche, Jardim de Infância, Intervenção Precoce, Animação Sociocultural, Fisioterapia e Nutrição;

Foco estratégico na melhoria contínua da qualidade dos serviços e abordagem centrada na pessoa

O enquadramento encontra-se bem estruturado e alinhado com os princípios das IPSS, demonstrando coerência entre missão, objetivos sociais e práticas institucionais.

Caraterização das Respostas Sociais

Polo I : 51 utentes (protocolados com Segurança Social)

Polo II : 47 utentes (35 protocolados e restantes em regime particular)

O documento evidenciou:

Abordagem centrada no idoso;

Promoção da autonomia e qualidade de vida;

Atenção à vulnerabilidade social e económica.

A caracterização foi adequada e demonstrou conhecimento da população-alvo

Centro de Dia

12 utentes (2 no Polo I e 10 no Polo II)

Serviços de higiene, refeições, tratamento de roupas, animação e acompanhamento de saúde.

Os objectivos foram definidos e coerentes com a legislação aplicável. No entanto, o número reduzido de utentes poderá justificar reflexão estratégica sobre dinamização ou reforço da divulgação desta resposta social.

Avaliação por Áreas de Atuação

Area Social

O plano contempla:

Gestão de problemas psicossociais;

Apoio em crise;

Processos de admissão e adaptação;

Elaboração de planos individuais,;

Atendimento social à comunidade;

Trabalho interdisciplinar;

Reuniões mensais de equipa

Pontos Fortes

Foste aposta no acompanhamento individualizado;



Valorização do trabalho em equipa

Continuidade da articulação com entidades externas

Gestão de Recursos Humanos

Prevê:

Planeamento de escalas e férias;

Reuniões técnicas;

Supervisão e organização de sectores;

Formação continua;

Centralização da lavandaria no Polo II;

Coordenação das equipas técnicas (enfermagem, animação, fisioterapia, nutrição)

Demonstra o plano e preocupação com organização interna e eficiência operacional;

Aposta na formação como fator de qualidade;

Medidas de racionalização (centralização de serviços) indicam visão estratégica.

Sugestão:

Incluir plano anual de formação com objectivos e carga horária definida;

Definir mecanismos formais de avaliação de desempenho.

Investimento e Infraestruturas

O plano previu:

Continuação de obras de manutenção (polo I e II);

Pinturas exteriores;

Candidaturas a projetos de construção/remodelação;

Procedimentos de candidatura (Proder e outros)

Avaliação:

Há uma clara preocupação com sustentabilidade e melhoria das infraestruturas

Contudo:

Não foram definidos prazos concretos;

Recomenda se a elaboração de plano financeiro complementar.

Articulação Institucional

A Instituição mantém representatividade em:

Núcleo Local RSI;

CPCJ;

Conselho Municipal de Educação;

EAPN;

Rede Social;

IEFP;

Instituto Politécnico de Beja;

Agrupamento de Escolas;

Cercicoa.

Avaliação:

Este é um dos pontos mais fortes do plano. Demonstrou:

Integração na rede local;

Responsabilidade social ativa;
Capacidade de estabelecer parcerias estratégicas.

Pontos Fortes Globais

Clareza na missão institucional;
Foco na qualidade do serviço;
Forte articulação em rede;
Preocupação com a formação continua;
Organização técnica estruturada;
Abordagem centrada no utente;
Continuidade estratégica face a anos anteriores.

Conclusão

O Plano de Actividades 2025 do Lar Jacinto Faleiro apresenta coerência institucional, alinhamento com a missão IPSS e forte e compromisso com a qualidade dos serviços apresentados à comunidade.

Apesar de revelar boa estratégia e preocupação com a melhoria continua, beneficiaria da introdução de instrumentos técnicos de planeamento e avaliação mais estruturados, nomeadamente indicadores mensuráveis, cronogramas e previsão orçamental.

Globalmente, considera-se que o plano foi consistente, exequível e adequado à realidade institucional, revelando uma gestão orientada para a qualidade, articulação em rede e desenvolvimento sustentável.

- SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

A Resposta Social do SAD consiste na prestação de cuidados e serviços a família que se encontrem no domicílio, em situação de dependência física/psíquica e que não possam assegurar, temporariamente ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas ou a realização das actividades instrumentais da vida diária, e que não disponham de apoio familiar para o efeito.

Em 2025,

Foram admitidos os utentes que solicitaram o serviço de forma a colmatar as necessidades dos utentes e das respectivas famílias, aumentando assim, a permanência no meio natural de vida, bem com evitar a institucionalização precoce.

Sempre que solicitados, foram reforçados e/ou reajustados os serviços prestados aos utentes, nomeadamente: na aquisição de bens e serviços, pedido de receituário e na respetiva aquisição da medicação.

Demos continuidade ao trabalho em Parceria entre a Equipa do Serviço de Apoio Domiciliário e a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados do Centro de Saúde de Castro Verde, nas visitas domiciliárias conjuntas após as altas hospitalares, na prevenção das úlceras de pressão, no encaminhamento para outras respostas

sociais de acordo com as necessidades dos utentes e sempre que a situação social e/ou de saúde dos utentes o justificasse.

Até à data deste documento, não obtivemos qualquer tipo de resposta no que concerne à candidatura para a aquisição e instalação de dois Postos de Carregamento de veículos elétricos em ambos os pólos, prevista para complementar o apoio PRR às viaturas elétricas já adquiridas.

- ÁREA DE NUTRIÇÃO

O plano de atividades de Nutrição incidiu em quatro áreas específicas, a área da nutrição clínica, coletiva, infantil e comunitária.

As atividades das áreas da nutrição clínica e coletiva foram realizadas conforme propostas no plano de atividades.

Quanto à área da nutrição infantil, todas as atividades propostas foram cumpridas, exceto o “Atelier da Culinária infantil” que não está a decorrer quinzenalmente como proposto, tendo ocorrido pontualmente como atividade de dias comemorativos.

No caso da área da nutrição comunitária já se iniciou o acompanhamento dos utentes novos admitidos no serviço de apoio domiciliário com o serviço de alimentação, com o intuito de expandir aos antigos utentes.

No contexto formativo, a técnica assistiu às seguintes formações:

- Tendências e inovação alimentar;
- Demência;
- A nutrição nas instituições;
- Envelhecimento Ativo.

Houve ainda a colaboração em diversas atividades como por exemplo, saídas de animação, festas dos Santos Populares, encontros com outras instituições, festa da solidariedade das IPSS e almoços de Natal entre utentes e familiares.

- ÁREA DE ENFERMAGEM

Introdução

O presente relatório tem como objetivo proceder à avaliação do Plano de Atividades da Área de Enfermagem referente ao ano de 2025. Trata-se de um documento interno de análise técnica, com base na execução das atividades previstas e organização dos cuidados.

Caracterização Demográfica (Tratamento Estatístico – RGPD)

No ano de 2025, a instituição apresentou um total de 111 utentes distribuídos pelas seguintes valências:

- Lar Polo I – 52 utentes
- Centro de Dia Polo I – 2 utentes
- Centro de Dia Polo II – 10 utentes
- Lar Polo II (com acordo) – 35 utentes



- Lar Polo II (sem acordo)

– 12 utentes, a população caracteriza-se por uma média etária elevada, predominando utentes com idade superior a 80 anos, com níveis variados de dependência funcional e múltiplas patologias crónicas associadas.

Recursos Humanos – Área de Enfermagem 2025 Durante o ano de 2025, a equipa de enfermagem foi constituída por 1 enfermeiro em regime de tempo inteiro (que teve ausente por Licença de Maternidade) e 4 enfermeiros em regime de prestação de serviços/tempo parcial, assegurando os cuidados de Enfermagem dos dois polos.

Organização dos Cuidados e Gestão Terapêutica Manteve-se implementado o sistema de Preparação Individualizada da Medicação (PIM), em articulação com a farmácia, promovendo maior segurança na administração terapêutica, redução do risco de erro e otimização do tempo assistencial. Foram asseguradas diariamente as seguintes atividades: administração de terapêutica programada e em SOS, monitorização de parâmetros vitais, tratamentos de lesões, encaminhamento para consultas/exames e articulação com a ULS e familiares.

Atividades Desenvolvidas

- Prestação direta de cuidados de enfermagem.
- Prevenção e tratamento de úlceras por pressão.
- Prevenção de quedas.
- Encaminhamento para cuidados diferenciados quando necessário.
- Vigilância de infeções e cumprimento das normas DGS.
- Promoção da qualidade de vida dos utentes.

Dificuldades e Constrangimentos Espaço para análise crítica interna relativamente a recursos humanos, organização ou fatores externos.

Pontos Fortes Identificados Espaço para identificação de melhorias organizacionais e ganhos em segurança do doente.

Propostas de Melhoria 2026 Para o próximo ano propõe-se:

- Implementação de um sistema estruturado de monitorização de indicadores clínicos (quedas, úlceras por pressão, internamentos, vacinação).
- Definição de metas quantitativas anuais.
- Reforço da formação contínua da equipa.
- Revisão periódica dos protocolos internos em alinhamento com orientações DGS.

Conclusão De forma global, o ano de 2025 caracterizou-se pela manutenção da qualidade dos cuidados, reorganização estrutural da equipa e continuidade da melhoria da segurança terapêutica, com foco na humanização e na prestação de cuidados individualizados.



ÁREA DE FISIOTERAPIA

O serviço de Fisioterapia no Lar Jacinto Faleiro teve um ano de 2025 sem interrupções na sua actividade e conseguiu executar tudo o que se propôs no plano de actividades para esse mesmo ano.

Realiza-se a actividade de fisioterapia tanto a utentes internos na instituição como utentes externos da comunidade, reservando para esses o período da manhã e no período da tarde os utentes internos, preferencialmente.

Com a frequência de duas vezes na semana o técnico desloca-se ao polo1 da instituição para fazer serviços e com a mesma frequência utentes do polo1, deslocam-se ao Polo2, onde existe o ginásio, para realizarem tratamentos de Fisioterapia.

O transporte é realizado em viatura própria da instituição.

- ÁREA DE ANIMAÇÃO SÓCIO CULTURAL

Em 2025, o serviço de animação sociocultural foi realizado de forma plena, tendo sido concretizadas todas as atividades previstas no plano anual. À semelhança do ano anterior, as iniciativas de animação sociocultural decorreram de forma alternada nos polos 1 e 2, mantendo-se a organização e dinâmica do serviço.

A adesão dos utentes às atividades foi elevada, refletindo o interesse e envolvimento nas propostas dinamizadas, as quais continuaram a ser planeadas de acordo com os gostos, necessidades e planos individuais de intervenção de cada utente.

Ao longo do ano foram promovidos diversos intercâmbios com instituições do concelho, nomeadamente com o Lar Frei Manoel de Entradas e Lar Seara de Abril de Santa Bárbara dos Padrões. Destaca-se ainda a visita dos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Cuba à nossa instituição, momento durante o qual foram dinamizadas atividades conjuntas de convívio e animação.

Foram igualmente realizados vários passeios e saídas em grupo, incluindo visitas a museus do concelho, à biblioteca municipal, a praias e a uma praia fluvial, bem como a realização de almoços de convívio entre utentes, contribuindo para o reforço das relações interpessoais e para a promoção do bem-estar.

Para além das atividades regulares, destacam-se as festas de Natal realizadas no polo 1 e no polo 2, momentos de especial significado em que foram convidados os familiares dos utentes para um agradável almoço de Natal, promovendo o convívio intergeracional e o fortalecimento dos laços entre utentes, famílias e instituição.

- ÁREA DE CRECHE

Em relação à Creche, apresentamos o relatório baseado em dois Planos de atividades, uma vez que não trabalhamos por ano civil, mas sim letivo. De janeiro a agosto de 2025 o Plano Anual de Atividades intitulava-se “Semear no Presente para Colher no Futuro”. De setembro a dezembro de 2025 iniciámos com o tema “As Aventuras do Brincar”. O primeiro Plano foi direcionado para 83 crianças, uma das quais em vaga extra acordo. O segundo plano foi direcionado para a capacidade máxima que podemos ter em creche – 82 crianças.

Em 2025 os Planos de Atividades foram concretizados na integra. Salientamos a nossa participação, para além das atividades pedagógicas e rotinas diárias inerentes às salas de creche, a parceria com outras entidades, havendo cada vez mais dinâmica entre a creche e a comunidade. Destacamos a participação de todas as salas no desfile de Carnaval, organizado pela União de Freguesias de Castro Verde e Casével; também tivemos a colaboração da ULSBA, nomeadamente da Equipa de Saúde Escolar na realização dos mini projetos “Descobrir o nosso corpo” e “Adeus fraldinha” dinamizados com as crianças das salas de 2 anos. Após convite da Creche a mesma equipa também dinamizou para pais, famílias e colaboradoras a ação de sensibilização “Pais e Saúde Escolar – Juntos a crescer”. Neste mesmo dia e após solicitação da nossa parte, também a Equipa Local de Intervenção Precoce apresentou através da psicóloga, a ação de sensibilização “Pequenas bocas, grandes emoções”, no sentido de sensibilizar o público alvo para as questões relacionadas com as “mordidelas” e as emoções sobretudo na faixa etária entre 1 e 3 anos.

Dinamizámos a “Campanha de Sensibilização do Laço Azul” – Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, em que cada família elaborou um Laço Azul que foi colocado ao redor da nossa escola.

As crianças da Sala Amarela (2 anos mais velhos) realizaram a sua primeira visita de estudo fora da localidade; deslocaram-se ao Jardim Zoológico de Lisboa.

Todas as salas participaram nas várias atividades propostas pela equipa pedagógica (pinturas, desenhos, biblioteca itinerante, jogos) e no lanche/piquenique no Parque da Liberdade juntamente com as famílias para comemorar “O Dia da Família”.

As crianças de 2 anos também participaram nas atividades organizadas pela União de Freguesias, referentes ao Dia da Criança, realizadas nas Piscinas Municipais. A nossa instituição também desenvolveu uma serie de atividades na escola alusivas a esta data, dirigidas a todas as crianças.

No mês de junho realizámos as Marchas Populares na avenida junto à escola e que terminou com um lanche partilhado, com as famílias nos jardins da instituição.

Durante o período de verão as crianças de 2 anos também frequentaram as piscinas municipais.

No Halloween, mascarados de bruxinhas e vampiros as crianças foram à rua interagir com a comunidade; no S. Martinho, vestidos com trajes alentejanos



deslocaram-se também à rua e ao Lar – pólo II para oferecer castanhas e relembrar o dia à população.

Em novembro comemorámos mais uma vez o Dia Nacional do Pijama, em que se procurou sensibilizar as crianças, as famílias e toda a comunidade envolvente para a solidariedade, e para a temática “todos temos o direito a crescer numa família”.

Por iniciativa da equipa pedagógica e com o apoio das famílias, as crianças assistiram a uma peça de teatro - O Teatro vem à escola – “O João Pateta”.

A Festa de Natal realizou-se no Cine teatro Municipal com a colaboração das funcionárias, das famílias e do professor de Cante Alentejano. Todas as crianças da creche subiram ao palco, com canções alusivas ao Natal, danças e Cante Alentejano. A sala de 2 anos (mais velhos) também assistiu à peça de teatro organizada pela União de Freguesias pelo Natal. De referir ainda que todas as crianças receberam um presente de Natal da União de Freguesias.

A nossa instituição disponibiliza também o espaço e o apoio das educadoras e auxiliares para a realização de atividades de enriquecimento curricular; expressão motora, psicomotricidade, inglês e cante alentejano. Estas atividades são facultativas e da responsabilidade dos encarregados de educação.

- ÁREA DO PRÉ ESCOLAR

No ano de 2025 os Planos de Atividades decorreram tal como tinham sido programados, sendo as atividades adaptadas a cada grupo de crianças e às suas necessidades. Este relatório abrange as atividades dos dois planos decorridas entre janeiro e dezembro de 2025 e abrangeu duas salas, com um total de 50 crianças até Agosto e 49 crianças de Setembro a Dezembro.

No pré-escolar, durante este período para além da parte pedagógica e rotinas diárias inerentes a esta resposta social, realizaram-se parcerias com várias entidades de forma a envolver as crianças na comunidade envolvente; salientamos o Desfile de Carnaval, O Festival de Teatro Escolar, o Dia da Criança, a Festa de Natal (teatro e entrega de presentes), em colaboração com a União de Freguesias de Castro Verde e Casével. Com a ULSBA, nomeadamente com a Equipa de Saúde Escolar, desenvolvemos diversas atividades relacionadas com a saúde oral e participação no projeto DEs(cobre) o teu corpo. Convidámos também a Equipa de Saúde Escolar e a Equipa Local de Intervenção Precoce para uma ação de sensibilização junto das famílias e colaboradoras, no sentido de sensibilizar para um crescimento saudável, e uma normalização/explicação da mordida em contexto de sala.

Através da GNR – Escola Segura, dinamizámos junto das crianças atividades relacionadas com os seus Direitos e ainda temas alusivos à prevenção rodoviária.

Em abril - Mês da Prevenção dos Maus-tratos Infantis - em parceria com as famílias participámos no “Movimento do Laço Azul”, em que cada família elaborou um laço



que foi colocado na parte exterior da nossa escola. E em parceria com a CPCJ numa exposição no Fórum Municipal.

No mês de maio assinalou-se o Dia da Família que contou com a presença das famílias no Parque da Liberdade e com a sua participação em várias atividades, finalizando o dia com um lanche/piquenique.

Também tivemos a visita da LPN, com a qual desenvolvemos várias atividades, incluindo visitas de estudo relacionadas com a fauna e a flora da nossa região.

No mês de junho realizámos as Marchas Populares na avenida junto à escola e que terminaram com um lanche partilhado, com as famílias nos jardins da instituição. Nas Festas de Castro fomos convidadas pelo Município a participar no desfile das Marchas Populares.

A Festa de Finalistas decorreu no cine teatro com a participação das duas salas de pré-escolar, terminando num jantar convívio com as famílias dos finalistas, a equipa educativa e a direção do Lar Jacinto Faleiro.

Durante o período de verão também frequentámos as piscinas municipais.

No Halloween, mascarados de bruxinhas e vampiros fomos à rua interagir com a comunidade; no S. Martinho, vestidos com trajes alentejanos fizemos várias atividades alusivas ao tema e um lanche convívio com os encarregados de educação.

Em novembro comemorámos mais uma vez o Dia Nacional do Pijama, em que se procurou sensibilizar as crianças, as famílias e toda a comunidade envolvente para a solidariedade, e para a temática “todos temos o direito a crescer numa família”.

Por iniciativa da equipa pedagógica e com o apoio das famílias, as crianças assistiram a uma peça de teatro - O Teatro vem à escola – “O João Pateta”.

Colaborámos com o Agrupamento de Escolas e a Equipa local de intervenção precoce no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, através da realização de vários trabalhos, tendo como objetivo promover a inclusão; e que irá terminar numa exposição.

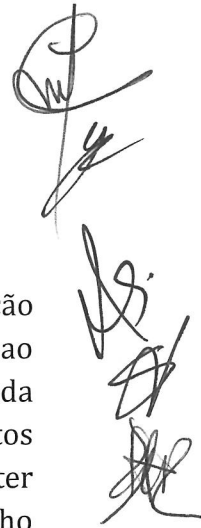
A Festa de Natal realizou-se no Cine teatro Municipal com a colaboração das funcionárias, das famílias e do professor de Cante Alentejano. As crianças participaram com canções, danças e poemas alusivos ao Natal.

Participámos também no Dia Aberto da Escola Secundária, em que foram desenvolvidas várias atividades com os técnicos do Município e os professores.

Disponibilizámos para as crianças do pré-escolar, de forma gratuita, expressão motora, inglês e cante alentejano, e todas as semanas o pré-escolar vai à Biblioteca Municipal assistir à hora do conto dinamizada pelas técnicas da mesma.

Também desenvolvemos/participámos em atividades intergeracionais com os pólos I e II no âmbito das Marchas Populares em que as crianças foram cantar com o professor de cante alentejano. Os nossos idosos também estiveram na nossa escola para partilha de atividades e lanche, na altura da Páscoa.

Em relação às saídas ao exterior fomos ao parque infantil, ao mercado mensal, à Feira de Castro, à praia, à Kidzania e à Badoca entre outras.



- ÁREA DA INTERVENÇÃO PRECOCE

A avaliação do Plano de Atividades 2025 evidencia um grau de execução globalmente positivo nas áreas nucleares da intervenção, particularmente ao nível do acompanhamento direto às crianças e famílias, da gestão processual e da articulação com parceiros estratégicos. Contudo, registaram-se constrangimentos significativos ao nível das atividades de sensibilização comunitária e de carácter preventivo, essencialmente por limitações de tempo e elevada carga de trabalho associada ao aumento e complexidade dos processos acompanhados.

No domínio da **sensibilização da comunidade para a importância da referenciação precoce**, as atividades previstas — nomeadamente reuniões com profissionais de educação e saúde, ações de sensibilização junto da comunidade escolar e presença nas reuniões de início de ano letivo — não foram concretizadas. Esta situação ficou a dever-se a constrangimentos temporais e à necessidade de priorização da intervenção direta com crianças e famílias em acompanhamento ativo. Apesar da não realização destas iniciativas formais, manteve-se a disponibilidade da equipa para esclarecimentos pontuais e articulações sempre que solicitadas pelos parceiros.

Relativamente ao objetivo de **aproximar as práticas da ELI às práticas recomendadas em Intervenção Precoce na Infância**, verificou-se participação em ações de formação e momentos de partilha técnica com outras equipas, promovendo atualização de conhecimentos e reflexão sobre práticas centradas na família e nos contextos naturais de vida da criança.

No que concerne à **sensibilização dos cuidadores e população em geral para os sinais de alerta no desenvolvimento infantil**, foi assegurada a divulgação de conteúdos informativos através das redes sociais, ainda que com alguma irregularidade face ao inicialmente planeado, pelas mesmas razões relacionadas com a gestão do tempo e priorização da intervenção com as famílias.

Ao nível da **articulação interinstitucional**, a equipa manteve participação regular nas reuniões promovidas pelo NST e em estruturas locais de articulação, garantindo a continuidade do trabalho em rede e a partilha de informação relevante para os processos acompanhados.

No domínio da **intervenção direta com crianças e famílias em processo SNIPI e/ou vigilância**, foi garantida intervenção em 100% das situações acompanhadas, privilegiando o contexto natural da criança, a capacitação parental, a implementação e monitorização dos PIIP's bem como a preparação adequada dos processos de transição. Este domínio constituiu a prioridade estratégica da equipa ao longo do ano. Relativamente às **atividades de carácter comemorativo e de sensibilização comunitária**, não foram concretizadas:

- A atividade prevista para assinalar o Mês da Prevenção dos Maus-Tratos na Infância;
- A comemoração do Dia da Família.

Estas não concretizações ficaram a dever-se a limitações de tempo e à necessidade de gestão criteriosa dos recursos humanos disponíveis, face ao aumento das exigências da intervenção com as famílias.

As restantes atividades comemorativas previstas foram desenvolvidas, assegurando a representação institucional da ELI.

No que respeita à **qualidade dos serviços e monitorização**, foram assegurados:

- A identificação de crianças elegíveis de acordo com os critérios estabelecidos;
- A elaboração, implementação e monitorização dos PIIP;
- A preparação das transições;
- A atualização da base de dados e preenchimento dos indicadores estatísticos;
- A elaboração dos relatórios obrigatórios.

Para além das atividades planificadas no Plano de Atividades, a equipa desenvolveu outras iniciativas que, não estando inicialmente previstas, foram posteriormente implementadas, nomeadamente:

- **Projeto “Des(COBRE) o teu corpo”** – Projeto de Prevenção da Violência e do Abuso Sexual, desenvolvido entre março e junho. A entidade promotora foi a ULSBA, em parceria com várias entidades, entre as quais a Equipa de Intervenção Precoce.
 - **Ação de Sensibilização “Pequenas Bocas, Grandes Emoções”** - Realizada a 10 de novembro, na Creche e Jardim de Infância do Lar Jacinto Faleiro, dinamizada pela Equipa de Saúde Escolar e pela Equipa Local de Intervenção Precoce na Infância de Castro Verde. Esta ação foi dirigida a pais e encarregados de educação, a sessão promoveu a reflexão sobre o bem-estar e desenvolvimento infantil, tendo a ELI abordado o tema das mordidas na infância, enquanto etapa comum do desenvolvimento.

Em síntese, o Plano de Atividades 2025 apresenta um nível de execução sólido nas áreas estruturantes da intervenção, nomeadamente no acompanhamento técnico às crianças e famílias. As atividades não realizadas deveram-se exclusivamente a constrangimentos temporais e à necessidade de priorização das respostas consideradas essenciais, não comprometendo a qualidade técnica da intervenção nem o cumprimento das obrigações no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância.

- ÁREA DA AGRICULTURA E PECUÁRIA

A atividade agropecuária, embora não seja o foco principal do Lar Jacinto Faleiro, desempenha um papel crucial no equilíbrio económico-financeiro da instituição, contribuindo significativamente para suas receitas. Este relatório detalha as

principais atividades desenvolvidas, os resultados obtidos e as medidas adotadas ao longo do ano.

Mantivemos as duas explorações agropecuárias, focadas na produção de cereais, forragens, palhas e na criação de gado bovino e ovino:

Produção de Cereais:

Cultivamos trigo, aveia, cevada e triticale. Contudo, a produção foi severamente prejudicada pelas condições climatéricas que se verificaram, após um período de chuvas constantes no início do ano seguiu-se uma seca prolongada e intensa que afetou consideravelmente o desenvolvimento das plantas, resultando numa colheita abaixo do esperado.

Apesar da queda na produção, conseguimos garantir cereais suficientes para o autoconsumo, tanto para a alimentação animal como para as sementeiras. As vendas de cereais para o exterior foram residuais.

Gado Bovino:

Em termos de produção o ano foi considerado normal em relação à criação de bovinos, mantendo-se o número de animais nascidos na exploração, tendo-se verificado um aumento nos preços de venda.

A gestão do rebanho incluiu a retenção de fêmeas para reposição, substituindo vacas que morreram ou que foram vendidas devido à idade e à incapacidade reprodutiva.

Gado Ovino:

A criação de ovinos também atendeu às expectativas, com um número satisfatório de nascimentos.

Vendemos borregos e retivemos um lote de borregas para substituir ovelhas que morreram ou que foram vendidas por não serem mais reprodutivas.

Apoios Financeiros e Condicionalidade

Em relação aos apoios do IFAP, todas as medidas foram mantidas para garantir o recebimento das ajudas, cumprindo rigorosamente as regras de condicionalidade exigidas.

Infraestruturas e Manutenção

Realizamos diversas obras de reparação e manutenção nas infraestruturas relacionadas à atividade agrícola, garantindo a funcionalidade e segurança dos espaços:

Aquisição de Trator: Um novo trator foi adquirido, substituindo um modelo antigo que não justificava mais reparos.

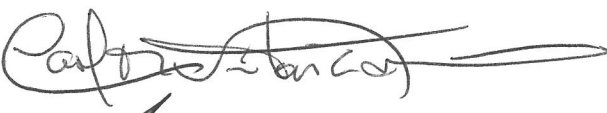
Recuperação de Cercas: Foram realizadas obras de recuperação nas cercas das herdades dos Bispos e dos Pereiros.

Reparação de Maquinário: Procedemos à reparação de tratores e alfaías agrícolas, assegurando a continuidade das operações.

Conclusão

Apesar dos desafios enfrentados, especialmente na produção de cereais devido à seca, o Lar Jacinto Faleiro conseguiu manter suas atividades agropecuárias de

forma equilibrada e produtiva. As medidas adotadas em relação à gestão do gado, ao cumprimento das exigências para apoio financeiro e à manutenção das infraestruturas foram fundamentais para garantir a sustentabilidade das operações. Continuaremos a monitorar e a adaptar nossas práticas para enfrentar os desafios futuros e promover o desenvolvimento contínuo da atividade agropecuária na instituição


yago jansen
Antônio Machado Elias
Sônia Nascimento
Miguel Rous